

5º Congresso Nacional de Terapeutas Ocupacionais – “Participação e Saúde: A importância da Ocupação”

Título: Missão Possível 8 – “Uma Aventura na Saúde Algarvia”

Autores: Adriana Torres; Ana Paula Martins, Carla Cabral, Maria Helena Feio, Patrícia Begedas, Paula Pincho, Paulo Fernandes e Paulo Ferreira.

E-mail: tocsalg@gmail.com

Profissão: Terapeutas Ocupacionais

Instituição: Administração Regional de Saúde do Algarve

Tipo de apresentação: Comunicação Oral em forma de filme – Descrição de experiências

Meios necessários para apresentação: Vídeo projector e leitor de DVD

Resumo

Com a criação do quadro de pessoal da Administração Regional de Saúde do Algarve em 1997, foi possível Terapeutas Ocupacionais integrarem as equipas de cuidados de saúde primários dos centros de saúde do Algarve. A falta de directrizes para a intervenção da terapia ocupacional em cuidados de saúde primários no sistema nacional de saúde português, levou a que estes técnicos desenvolvessem uma acção pioneira, para o qual contribuíram as vivências profissionais, a formação complementar e a especificidade da população abrangida por cada centro de saúde.

O objectivo deste trabalho é contar a história da experiência vivida por este grupo, ilustrando a contribuição que a ciência ocupacional veio acrescentar aos programas de promoção da saúde e prevenção da doença/incapacidade, que a Direcção Geral de Saúde preconiza como prioritários. A definição do plano de actividades e as estratégias a adoptar nos diferentes centros de saúde, foi suportada pelo contributo dos modelos teóricos profissionais e de delineação terapêutica, reflectidos em conjunto por todo o grupo, colocados em prática seguindo as preferências pessoais de cada terapeuta e as características da população assistida.

São relatadas as acções e os resultados obtidos nos últimos 10 anos, dando enfoque ao impacto no desempenho ocupacional da população envolvida nos programas de: Higiene postural nas escolas e adultos activos; Saúde mental infantil; Cuidados continuados; Prevenção da incapacidade em portadores de sequelas de AVC; Promoção de ocupações saudáveis nos idosos; Aconselhamento e treino de ajudas técnicas; Consultoria de acessibilidade e recursos para as pessoas com deficiência. Os encaminhamentos, o envolvimento e o grau de satisfação dos utentes, famílias e outros técnicos, bem como, o aumento da qualidade de vida, comprovam a importância e a eficácia dos terapeutas ocupacionais nos cuidados de saúde primários.

Novo desafio se coloca atendendo à reformulação administrativa dos centros de saúde, pelo que este grupo de trabalho se propõe à reflexão da continuidade dos terapeutas ocupacionais nos cuidados de saúde primários.